

GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

SABBADO 14 DE JANEIRO DE 1814.

Doctrina . . . vim promouet instans.

Religione cultus pectora roborant. HORAT.

Continuação da Carta ao Marquez de Wellesley.

EU não possuo os mesmos dados satisfactorios acerca da ultima guerra da *Austria*, porque deixei o Continente em Maio de 1807. Todavia a resistencia dos *Tyrolezes*, e os esforços feitos pelo sempre lamentavel *Schell*, que tanto susto metterão ao inimigo, claramente mostrão que o inimigo tinha ajuntado toda a sua força sobre o *Danubio*. Se elle houvesse deixado alguma no interior, certamente a teria feito marchar para hum ponto, onde ameaçava a explosão de hum geral insurreição; e que unicamente se evitou pela infatuada hostilidade do Governo *Dinamarquez* contra o nosso. A expedição do *walcheren* he outra prova de que o inimigo poucas forças, ou nenhuma, havia reservado no interior.

Se nós podessemos agora afirmar a força exacta, que o inimigo empregou contra a *Austria*, formaríamos hum satisfactoria conjectura dos seus presentes meios disponiveis; os seus exercitos não tem crescido depois daquelle periodo.

Eu creio que nada arrisco em asseverar que elle não chegou a 250 mil homens n'esta campanha: os contingentes do *Rhin* compunhão a metade d'aquelle numero. A *Baviera* tinha 40 mil, *Wurtemberg* 12 mil, *Baden* 8 mil, *Westphalia* 20 mil, a *Saxonia* e os outros Principes da Confederação perto de 20 mil, fazendo ao todo 120 mil. Por consequencia havia 130 mil *Francezes*, *Italianos* e *Polacos*. Se eu avalio os dois ultimos em 50 mil, havia perto de 80 mil naturaes *Francezes* empregados n'aquelle tempo contra a *Austria*.

Suppondo que ha 150 mil inimigos na *Peninsula*, devemos concluir que as forças disponiveis que *Bonaparte* tem, sobem a 400 mil. Deste numero os Estados dependentes fornecem 170 mil, e a *França* 230 mil.

Se considerarmos as vastas somas, que absor-

ve a administração interior da *França*, a mais dispendiosa da *Europa*, não veremos como elle pôde sustentar hum exercito mais numeroso. Sem commercio, quasi sem manufacturas, e sem mercados para as suas principaes produções, elle não pôde manter maior força do que tenho exposto. Os Estados dependentes soffrem por causas semelhantes; e o entendimento penetrante de V. S. haverá observado a inconstancia do Governo *Francez*, comparando as suas declarações e a applicação dos seus meios nos dois annos passados.

A guerra na *Peninsula* he hum triumphante refutação das jactancias do inimigo acerca dos seus recursos militares e financiaes. Se elles existem na extensão, que elles dizem, qualquer observador desapaixionado notará que *Bonaparte* não sabe applica-los. Porém a paixão não me guia em hum exame desta natureza. Não he a falta de talento, de actividade, ou de providencia, mas de dinheiro — o grande nervo da guerra — que he a causa da sua mallogração neste importante theatro.

A esta tremenda e nova denuncia de converter a contenda em hum guerra de ressurgas, podem assombrar-se alguns politicos especuladores em *Paris* e *Londres*; mas ella não importará a homens, que tem estudado o caracter daquelle ousado aventureiro. A procrastinação não se caza com o temperamento de hum soldado; e o plano de esgotar as ressurgas da *Gran Bretanha* pôde ser calculado sobre hum pé relativamente ao tempo, que obrigará *Bonaparte* a deixar o seu final complemento aos seus successores.

Havendo o habil Redactor do *Times* extrahido do *Philosopher* do celebre *Sarrasin*, a taboa seguinte, em que estão dispostos pela ordem do tempo os acontecimentos mais notaveis da *Peninsula*, não duvidámos inclu-lo neste N.º, sem recatarmos que a tachem de inutil.

Taboa Chronologica dos principaes acontecimentos relativos a Portugal e a Hespanha de 1806 até 1812, pelo General Sarrazin.

1. A sempre memoravel victoria de Lord Nelson, com vinte e sete naus de linha, sobre o Almirante Villeneuve, que commandava as esquadras da França e da Hespanha, compostas de trinta e tres vasos. Esta acção teve lugar no Cabo de Trafalgar, entre Barroza e Tarifa. A esquadra combinada ficou quasi toda destruida. — 21 de Outubro de 1806.

2. O PRINCEPE REGENTE e a Sua Real Familia sahio de Lisboa a 29 de Novembro. No dia seguinte os Francezes entraram n'aquella capital. — 30 de Novembro de 1807.

3. A Familia Real da Hespanha ha induzida a Bayona por artificios de Bonaparte. Desta sorte Fernando VII. ficou em seu poder. Napoleão emprega alternadamente, e com proveito, ameaças e promessas. O Throno da Hespanha he posto á sua disposição, Carlos e Fernando vem a ser seus vassallos e pensionarios, ou em huma palavra, seus prezos de Estado. — De 20 de Abril a 6 de Maio de 1808.

4. Os leaes habitantes de Madrid, assustados pelo destino da Real Familia, tomão as armas, e são brutalmente mortos pelo exercito Francez commandado pelo General Murat. — 2 de Maio.

5. A esquadra Franceza, ás ordens do Almirante Rosily, ancorada na bahia de Cadix, he atacada pelos Hespanhoes, commandados pelo General Morla. A resistencia foi inutil, ainda que teimosa, em presença de huma esquadra Ingleza, que bloqueava a bahia. Rosily se entrega com cinco naus de linha e huma fragata. — 14 de Junho.

6. O Marechal Moncey attaca Valencia. Esta praça he defendida pelo General Caro. Os Francezes são obrigados a retirarem-se. — De 28 a 30 de Junho.

7. O Marechal Bessieres, attaca os Hespanhoes ás ordens do General Cuesta, junto a Medina del Rio Seco. — 14 de Julho.

8. O General Dupont he obrigado pelo General Castanbos a depôr as armas perto de Baylen, depois de hum porfiado combate. — 19 de Julho.

9. A divisão Pedel, que estava postada em Carolina, na Serra Morena, para conservar a comunicação de Dupont com Madrid, he cercada na Capitulação de Baylen, e entregue ao General Reding, quasi sem dar hum tiro. — 19 de Julho.

10. O Marechal Moncey he obrigado a levantar o cerco de Saragoça, e retirar-se para Pamplona. — De 2 de Julho a 14 de Agosto.

11. O General Junot attaca o exercito Inglez junto a Vimieiro. Lord Wellington derrota os Francezes. — 21 de Agosto.

12. Convenção de Cintra: em consequencia da qual os Francezes despejão Portugal, para voltarem á França por mar. — 30 de Agosto.

13. A esquadra Russa, composta de nove naus de linha e huma fragata, commandadas pelo Almirante Siniaýin, fundera no Tejo, se entrega ao Almirante Cotton. — 3 de Setembro.

14. O Marechal Le febvre he atacado e batido pelo General Blazé nos arredores de Guenes, junto de Bilbao. — 13 de Outubro.

15. Os Generaes Romana, e Blazé, são destrogados em Espinosa pelos Marechaes Le febvre e Victor. — 10 de Novembro.

16. O Marechal Soult bate o exercito da Estremadura, commandado pelo Conde de Belvedere, na vizinhança de Lugo. Esta praça cabe em poder dos Francezes. — 10 de Novembro.

17. O Marechal Lannes attaca o General Castanbos junto a Tudela. Os Hespanhoes são obrigados a retirarem-se. — 23 de Novembro.

18. Bonaparte marcha rapidamente sobre Madrid. Leva a posição de Somosierra. Os lanceiros Polacos da Guarda Imperial fazem grande matança nos Hespanhoes. — 30 de Novembro.

19. O exercito Francez chega diante de Madrid. A população, mais energica do que os chefes, não quer capitular. O General Morla, assustado pelas ameaças, ou seduzido pelas lisonjas de Bonaparte, que dirigia em pessoa o ataque contra aquella Capital, representa aos habitantes que a resistencia não só era ridicula, mas em extremo perigosa: e sessenta mil homens, defendidos com barricadas e trincheiras em Madrid, depõe as armas, ou tomão a fugida em presença de 4000 homens, dos quaes perto de 1000 erão de cavallaria. — De 2 a 10 de Dezembro.

20. A Cidade de Rosas capitula hum mez depois da trincheira aberta.

21. A Cavallaria Ingleza, sob o commando de Lord Paget, derrota os caçadores montados da Guarda Imperial, que se julgavão invenciveis, depois que batterão a guarda dos Nobres do Imperador Alexandre, na batalha de Austerlitz. A acção foi dada junto de Benevento na margem esquerda do Esla.

22. Lord Paget batte a guarda avançada do Marechal Soult, junto a Villafranca. O General Colbert he morto no campo. — 3 de Janeiro de 1809.

23. O General Moore derrota o Marechal Soult perto da Corunha, mas he mortalmente ferido. — 16 de Janeiro.

24. Saragoça, cercada desde 20 de Dezembro de 1808, se rende depois de huma defeza verdadeiramente energica. O General Palafox estava á testa dos Hespanhoes, e o Marechal Lannes commandava o exercito sitiante. — 21 de Fevereiro de 1809.

25. O Marechal *Soult* entra por assalto na Cidade do *Porto* a 29 de Março, depois de haver sido repellido em todos os seus ataques a 27 e 28 do mesmo mez.

26. Lord *Wellington* passa o *Douro* junto a *Villa nova*, retoma o *Porto*, e obriga a *Soult* a retirar-se. — 12 de Maio.

27. O General *Ney* atraca os *Hespanhoes* na ponte de *São Paio*, na *Galliza*, perto de *Vigo*. He repellido, e obrigado a retirar-se para a *Cornha*. — 8 de Junho.

28. *Suchet* batte o General *Blake* em *Belcheza*, em *Aragão*, na margem esquerda do *Ebro*. — 18 de Junho.

29. O exercito *Francez*, commandado pelo Rei *José* em pessoa attaca o exercito aliado junto a *Talavera*. Lord *Wellington* conserva a sua posição, e obriga os *Francezes* a retirarem-se. — 28 de Julho.

30. O General *Vinegas* he atacado e battido por *Sebastiani*, junto a *Almonacid*. — 11 de Agosto.

31. O Almirante *Collingwood* destroe hum *comboy Francez* destinado para *Barcelona*. — 25 de Outubro.

32. Os *Francezes* se fazem senhores de *Hostalrich*. — 8 de Novembro.

33. O General *Arrizaga* he atacado e battido pelo Marechal *Soult*, nos campos de *Ganha*. — 19 de Novembro.

34. O General *Kellerman* tem hum aacção com o Duque del *Parque*, junto a *Alba de Tormes*. Os *Hespanhoes* se retirão. — 28 de Novembro.

35. *Gerona* se entrega aos *Francezes*, depois de haver gloriosamente sustentado todos os incommodos e perigos de hum cerco de perto de 6 mezes. — 10 de Dezembro.

Quando esta fortaleza foi atacada em 1684, ella havia sustentado 23 sitios sem se render, desde que *Philippe* o valoroso a tomou em 1285. O General de *Luis XIV.* atacou *Gerona* no 4.º dia de trincheira aberta. Penetrou até o centro da Cidade. Os habitantes sós fizeram recuar as columnas *Francezas*, que haviam levado a praça por assalto contra as tropas *Hespanholas*. Foi horrivel a matança; abandonou-se o sitio. Desta arte em 5 dias *Gerona* foi cercada, tomada por assalto, e pela energia dos seus habitantes livre da presença do inimigo, que fugio na maior desordem, desamparando todos os seus armazens.

36. O Marechal *Soult*, á frente de 50.000 homens, atravessa o disfiladeiro da *Serra Morena*, e penetra na *Andaluzia*. — 22 de Janeiro de 1810.

37. Os *Francezes* tomão posse de *Sevilha* quasi sem resistencia. — 1 de Fevereiro.

38. O General *Sebastiani* toma *Malaga*, depois de hum renhido combatte. — 5 de Fevereiro.

39. O Marechal *Victor* começa o cerco de *Cadiz*. — 6 de Fevereiro.

40. O General *Angerau* batte o General *O'Donnell*, nas visinhanças de *Vic*, na *Catalonha*. — 20 de Fevereiro.

41. O Duque de *Abrantes* toma *Astorga*. — 11 de Abril.

42. O General *O'Donnell* attaca *Suchet* junto a *Lerida*; a victoria se declara a favor dos *Francezes*. *Lerida* se entrega aos *Francezes* aos 14 de Maio.

43. *Mequiniza* se entrega aos *Francezes* a 8 de Junho.

44. O Marechal *Maisena* toma *Ciudad Rodrigo* a 10 de Julho.

45. *Almeida* abre as portas aos *Francezes* depois de hum fraca resistencia. — 27 de Agosto.

46. *Bussaco* forma parte de hum cadeia de montanhas, onde o exercito *Inglez* tinha os seus postos, quando foi atacado pelo Marechal *Maisena*. Os *Francezes* são completamente derrotados a 27 de Setembro.

47. O Coronel *Trant*, á frente das milicias *Portuguezas*, surprehende os *Francezes* em *Coimbra*, e toma o trem de campo do seu exercito. — 7 de Outubro.

48. Hum expedição commandada por Lord *Blaney*, dirigida contra o Castello de *Fuengeroia*, junto de *Malaga*, he rechaçada pelos *Francezes*. — 14 de Outubro.

49. O General *Musnier*, attaca, e poem em fugida, o exercito de *Valencia* junto a *Vinaroz*. — 26 de Novembro.

50. O General *Suchet* entra em *Tortosa*. Esta praça podia defender-se muito mais tempo. A sua posição junto á foz do *Ebro*, dava aos Aliados a oportunidade de soccorre-la. — 2 de Janeiro de 1811.

51. *Soult*, toma posse de *Olivenga*. No mesmo dia o General *La Romana*, morre subitamente no Quartel-General de *Cartago*. — 23 de Janeiro.

52. O corpo de *Romana*, commandado por *Mendizabal*, he completamente derrotado por *Soult* junto ao rio *Gebrab*. — 10 de Fevereiro.

53. O Exercito Aliado de *Cadiz*, bate o primeiro corpo *Francez*, commandado por *Victor*, nas alturas de *Barroza*. Deveu-se principalmente a victoria aos talentos do General *Graham*, e á intrepidez das suas tropas, que tomou a *Agua* do 8.º regimento de infantaria de linha; a primeira que os *Inglezes* tomaram na *Hespanha*, desde o principio da guerra. — 5 de Março.

54. *Badajoz* entrega-se ao Marechal *Soult*; depois de hum resistencia muito honrosa. — 11 de Março.

(Continuar-se-ha.)

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 19 de Janeiro. — Ilha Grande; 1 dia; L. Trindade, M. José de Oliveira Tenorio, C. ao M., café, e agoardente. — Dito; dito, L. Conceição, e Bom Fim, M. Manoel Joaquim, C. ao M., café, farinha, e arroz.

Dia 20 dito. — Buenos Ayres; 20 dias; B. Inglez, Hasard, M. John Andreson, C. a Alexandre Marques Groutit, couros, e sebo. — Pernambuco; 14 dias; B. Praseres, M. Florencio José de Azevedo, C. ao M., sal. — Rio Grande; 19 dias; S. Alegria, M. Francisco José Alves, C. ao M., carne, couros, e sebo. — Dito; 12 dias; S. S. Lourenço, M. Manoel José da Silva, C. a Joaquim José de Siqueira, couros, carne, sebo, e trigo. — Caravelas; 8 dias; S. Santa Maria de Londres, M. Manoel Alves, C. a João Gomes Neto, farinha.

Dia 21 dito. — (Nenhuma Entrada.)

S A H I D A S.

Dia 19 de Janeiro. — Rio Grande; B. Mã

dos Homens, M. José de Mattos, lastro. — Santa Catharina; S. Boa Esperança, M. Joaquim Antonio, carne. — Macabé; L. Espirito Santo; M. Antonio Fernandes, lastro.

Dia 20 dito. — Campos; S. Santa Anna, M. José Rodrigues, lastro. — Santa Catharina; L. Alleluia, M. Antonio Medeiros de Macedo, assucar, fazendas secas, e ferro. — Ilha Grande; L. S. João, M. Antonio da Costa Gularie. — lastro.

Dia 21 dito. — Angola; C. Conceição, e Santa Rita, M. Simão Joaquim, effeitos do paiz. — Lisboa; F. de Guerra, Benjamin, Com. o 1.º Ten. Antonio José de Corvalho. — Buenos Ayres; B. de Guerra, Inglez, H. M. B. Com. Dazarte. — Dito; B. Bizarria, M. Francisco da Cunha Barbosa, generos do paiz, e fazendas secas. — Rio Grande; S. Sant-lago, M. Jeronimo Teixeira, lastro. — Rio de S. Francisco do Sul; S. Belizaria, M. José Ignacio Simões, carne, e algodão. — Santos; L. Ventura, M. Manoel Gaspar Moreira, lastro.

A V I S O S.

Antonio Ribeiro Bastos, noticia ao Publico, que elle sabe fazer toda a qualidade de tecidos, tanto em sedas, como em algodões, com pelo ou sem pelo, e tambem sabe fazer huma maquina de tecer de dez até vinte peças, tudo ao mesmo tempo, e fazer engenhos de dar lustro em seda, algodão, e lan em peça, e colorista de todas as cores fixas, ou ordinarias em algodão em peça, ou em meada, ou outras quaesquer cores: todos os senhores que quizerem pôr fabricas, e servir-se das suas instruções, dirijão-se ao principio da rua do Rozario N.º 39.

Antonio Feliciano Tavares, como Irmão, Credor, e Administrador da caza de Joaquim Ignacio Tavares, que desgraçadamente morreu afogado no dia 16 do corrente mez de Janeiro, fás participante a todas as Pessoas que forem Credoras a mesma caza, e aos seus devedores por Letras, obrigações, ou por outro qual quer methodo, queirão aprezentar as suas contas, até o ultimo do corrente, ao dito Irmão Administrador, para este regular as suas contas, e ver o melhor methodo de satisfazer aos Credores da dita caza, e receber dos devedores.

Quem quizer comprar huma morada de cazas terreas novas na estrada a diante de N. S. da Gloria, falle com Salvaador Correa Alves Quintanilha, morador no mesmo lugar.

Quem quizer comprar 7 braças de terras na Gloria, falle com Antonio de Moura Quintanilha, na rua do Sabão, hindo para o campo, N.º 177.

Quem quizer comprar humas cazas de sobrado, com sotão, e mirante, com bastantes fundos, e largura, feitas na rua das Violas N.º 45 falle com José Ferreira dos Santos, na rua da Quitanda N.º 30.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 25 de Janeiro: para o Rio Grande, B. Empurra, M. José de Arruda: a 25 para a Babia, E. Flor do Funxal, M. Antonio Ferreira da Silva: a 26 para o Rio Grande, B. Jupiter, M. Diogo Jorge de Brito: a 28 para Santa Catharina, S. Flora, M. Thomas Francisco Garcia: a 30 para a Babia, S. Santo Antonio Brilhante, M. Antonio Jacinto da Silva: a 30 para o Rio Grande, B. Guaratuba, M. Manoel João dos Santos: a 30 para o Dito, B. Trovada, M. Constantino José da Silva: a 30 para o Dito, S. Argelino, M. Francisco Lopes Falcão: a 4 de Fevereiro: para Benguela, C. Perola do Norte, M. Francisco Oliveira Ribeiro: a 12 para o Rio Grande, S. Animo Grande, M. Ricardo de Souza Gomes: a 20 para o Dito, B. Jardim da Fama, M. José Pedro Rodrigues. As cartas serão lançadas no Correio até as 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1813.